

FÍSICA EM TEMPOS DE PORTAS FECHADAS: O FUTURO DOS ESTUDANTES EM RISCO

ODS (4)

Gleyce Elenara Teixeira (Universidade de Taubaté)

Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté)

Gabriela Maciel Dias (Centro Universitário Teresa D'Ávila)

Sophia dos Santos Moreira (Escola Estadual Antônio Magalhães Bastos)

A Física é a ciência que investiga a natureza, a matéria, a energia e as leis que regem seus movimentos e interações, sendo essencial para o desenvolvimento de tecnologias e para o avanço da sociedade. Uma estudante do 3º ano do Ensino Médio manifesta interesse em seguir carreira na área de Astrofísica, voltada à pesquisa. Contudo, observa-se que muitos alunos, ao entrarem em contato com esse componente curricular, demonstram curiosidade inicial, mas enfrentam obstáculos que dificultam a continuidade da formação, como a oferta limitada de turmas, a ausência de incentivos e até mesmo o fechamento de cursos em universidades brasileiras, a exemplo do ocorrido na Universidade de Taubaté (UNITAU), no Departamento de Informática. Diante desse cenário, buscou-se investigar as raízes do problema e sua relação com a Educação Básica. Para isso, foi realizada uma pesquisa com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Antônio Magalhães Bastos, em Taubaté, utilizando questionário como instrumento de coleta de dados, a fim de compreender as razões da desvalorização da Física. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo. Os resultados revelaram que grande parte dos alunos desconhece o real significado da disciplina, sua relevância no currículo, suas aplicações práticas e sua influência nas futuras escolhas acadêmicas. Os achados também evidenciam a necessidade urgente de repensar estratégias de ensino, como a implementação de aulas experimentais, pouco conhecidas pelos estudantes, e a valorização desse componente curricular, de modo a despertar maior interesse e contribuir para a formação de futuros profissionais. Conclui-se que, apesar de sua relevância para a ciência e para a sociedade, a Física ainda enfrenta desafios de valorização no ambiente escolar e acadêmico. Cabe, portanto, às escolas e instituições de ensino superior investir em metodologias inovadoras, no fortalecimento da relação entre teoria e prática e em políticas de incentivo que favoreçam a permanência nos cursos, garantindo oportunidades reais para que estudantes motivados possam trilhar o caminho da pesquisa e da profissionalização em áreas como a Astrofísica e outras ciências correlatas.

Palavras-chave: Física; Educação Básica; Desvalorização da disciplina.